

## MEMÓRIA FÓRUM OCA DIA 30.10.13

**1-Data:** 30 de outubro de 2013

**2-Horário:** 14:30h às 16:30h

**3-Local:** Sala Múltiplo Uso, subsolo da Promotoria de Justiça de Defesa da Criança e da Juventude – PJIJ – SEPN 711/911, Bloco B, Asa Norte, Brasília -DF

**4-Estiveram presentes à reunião:** Eunice Corrêa Araujo (CBrasileiroINTEGRAR), Emilson Ferreira Fonseca (SEPLAN), Jairo de Souza Junior (CDCA-DF), Tiago Alves de Miranda (SECRIANÇA), Monica Maciel (SECRIA), Jean F.P. Valente (SECRIANÇA), Aedra Sarah de Andrade (SECRIANÇA), Marco Antonio de Sousa ( Major PMDF), André Ricardo Oliveira de Souza (DIOF/SUAG-SECRIA), Marcelânia S. Rodrigues (CT-V.Pires), Marcelo Pais Landin (PMDF-Planaltina), Sauaia Alves dos Santos (PMDF-Planaltina), Fábio Aracaqui de Sousa Lima (PMDF/Bat Escolar), Jane Pereira de Moraes (CEF 01-Cruzeiro), Gilvan F. de Oliveira (PMDF/EM

### **5- A pauta da reunião apresentada e discutida:**

1. Apresentação dos participantes e representação Institucional com palavras de boas vindas pela Coordenadora Eunice.
2. RIEZO SILVA ALMEIDA (MPDFT) em sua fala sobre o monitoramento da dotação orçamentária das medidas socioeducativas (2013/2014), colocou em pauta a importância da fiscalização do orçamento que é feito pelo MPDFT, no que diz respeito ao acompanhamento da saúde mental, CAPES e Conselhos Tutelares, a importância do planejamento tendo como objetivo o controle social. Que a PPA 2012 a 2015 diz respeito ao programa de desenvolvimento integral da Infância e adolescência atendendo as demandas de proteção e defesa de seus direitos cuja responsabilidade está com a Secretaria do Estado da Criança. Que existe meta específica que é a manutenção do sistema sócio educativo, iniciando com 15 milhões, onde cinco milhões são destinados a internação tendo como responsável a NOVACAP.
3. Discussão sobre a falta de criação de núcleos de atendimentos em meio aberto até mesmo como medida de prevenção a atos inflacionais, onde estão incluídos o problema de drogas e outras violências, e o interesse do governo em se preocupar apenas com sistema de internação. Da importância de uma força tarefa onde a sociedade, governo e o judiciário invista nessa linha de atuação, até mesmo como medida de prevenção. Que nas ocorrências do Batalhão Escolar 90% justificam a importância do investir na prevenção e em meio aberto.

4. Sugestão do Batalhão Escolar e outras representatividades da PMDF: a criação de um núcleo de atividades onde o adolescente é obrigado a cumprir durante um período contrário ao horário escolar, atividades extra curriculares, como atividades físicas e outras, onde serão encaminhados relatórios semanais ou mensais para conhecimento do juiz.
5. Emilson Fonseca (SEPLAN) informou que a justificativa da não criação do sistema em meio aberto deve-se a falta de terreno para construção. Que a SUBSIS é responsável pelas medidas socioeducativas de prestação de serviços à comunidades, liberdade assistida etc. Comentou-se e discutiu-se sobre a resistência em meio aberto e que o sistema internação gera na maioria das vezes uma demanda reprimida. Que a construção de UAMAS e semiliberdade deveria ser prioridade no LDO. Houve denúncia de que há 14 unidades de atendimento que levaram mais de seis meses para funcionamento adequado, caracterizando falta de interesse da Secretaria. Que o meio aberto é preterido, a quantidade de servidores é insuficiente e as condições estruturais precárias, considerando que são 14 unidades para uma só gerência. Foi colocado que a estrutura pública não tem articulação política definida, que carece de uma estruturação de política que garanta um relatório do gerente em meio aberto informando quantas crianças e adolescentes têm em cada unidade.
6. A representante do CEF 01 do Cruzeiro informou que há recursos no valor de C\$600,00 (seiscentos reais) destinado adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida e que não estão recebendo.
7. Eunice Corrêa Araujo do Centro Brasileiro INTEGRAR, informou sobre a falta de atendimento a crianças com idade inferior a 6 anos para a situação de estupro, relatando alguns fatos de ocorrências encaminhadas àquela Instituição.

#### **6-Deliberações:**

- Que fosse solicitado ao CDCA para informar sobre essa estruturação em meio aberto e que o JAIRO (CDCA) se prontificou em ajudar e incluir na pauta da reunião da Comissão Socioeducativa do CDCA sobre a discussão do assunto.
- Que fosse feito um Ofício à PROEDUC solicitando informações sobre os recursos descentralizados do PDAF 2012/2013 para o CEF01 do Cruzeiro.

-Que fosse feito um Ofício à Secretaria do Estado da Saúde do DF solicitando informação sobre a execução da política de prevenção à exploração sexual infantil.

-Que fosse feito um Ofício à SECRIANÇA solicitando informação sobre a política infanto-juvenil sobre a execução de medidas socioeducativas ( LA EM MEIO ABERTO,SEMI ABERTO)em 2013 e previsão para 2014.

Nada mais havendo a discutir, foi encerrada às 16:30h como prevista a presente reunião, ficando a informação que no próximo dia 25/11/13 será realizada a última plenária do ano e que todos estão convidados a comparecer.

EUNICE CORRÊA ARAUJO

COORDENADORA